

DRAMATURGIA, NOVOS AUTORES

#DNA

Capítulo 52



Uma novela de:

Fábio Moda Magnoni

Direção geral:

Amora Mautner

Ricardo Wadgnton.

Direção de núcleo:

Amora Mautner

PERSONAGENS.

– BEATRIZ — LÍVIA – – CÁSSIA – – — ANTÔNIO — –
MARCOS – ANTONIETA- LAILA — KÁTIA — NOVAES –

Participação: policiais

CENA 01/EMPRESA VIDAL/SALA DE ANTÔNIO/INT/DIA.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Antonieta encara Antonio que esta tenso.

ANTONIETA - E então Antônio? De onde é que você conhece Altamiranda Matto?

Antônio levanta-se.

ANTÔNIO - Onde foi que você escutou esse nome?

ANTONIETA - Responda á minha pergunta primeiro.

ANTÔNIO - (T/pensa) A Altamiranda faz parte do passado que eu quero esquecer. O Marcos, ele a matou, a atropelou...

ANTONIETA - Como o seu passado esta relacionado a ela?

ANTÔNIO - Ela é mãe de um desafeto meu, que também já morreu, chamado Gonzalez Matto. Ela viu quando o Luis Fernando, uma amigo do passado, brigou comigo e caiu da sacada depois disso. Eu não o matei, eu juro. Foi um acidente! E a Altamiranda e o Gonzalez utilizaram essa história pra extorquir dinheiro de mim durante muito tempo.

ANTONIETA - Então foi por isso que você manteve a Altamiranda presa durante tanto tempo no Hospício San Magno? (t) Antônio, como pôde? Você deveria ter avisado a policia e contado que a Altamiranda te chantageava não trancafiado a mesma num hospício e a fazendo tomar remédios "tarja preta"!

ANTÔNIO - Eu tive medo! Muito medo. Sei lá, eu achei que a Altamiranda pudesse de alguma forma, colocar a boca no trombone e assim o meu passado vindo à tona novamente! Eu fiquei com medo de perder a Vidal, fiquei com medo dos acionistas se voltarem contra mim, fiquei com medo de perder tudo o que eu conquistei com tanto suor!

ANTONIETA - A Altamiranda foi cuidada pelo meu irmão e foi com a ajuda dele que ela fugiu daquele hospício.

ANTÔNIO - (sorri) Que mundo pequeno...

ANTONIETA - Acontece que o meu irmão Serafim foi assassinado! Foi você que mandou matá-lo?

CENA 02/AP DE LAILA/QUARTO/INT/DIA.

Laila terminando de lavar o rosto. Kátia entra.

KÁTIA - Laila... Nós precisamos conversar.

LAILA - Nós não temos nada pra conversar, eu não vou dar murro em ponta de faca, presta atenção: não vou voltar atrás do que te falei ontem/

KÁTIA - (corta) Tudo bem! Eu me precipitei, não deveria ter falado daquela forma com você.

LAILA - Que bom que você reconhece.

KÁTIA - Você me perdoa?

(T) Laila levanta-se e vai até ela. Logo a mesma abraça Kátia.

LAILA - Pode aparecer qualquer mulher na minha frente, não vai adiantar nada, foi você que eu

escolhi pra passar o resto da minha vida! Então para de bobeira!

KÁTIA - Eu te amo (...)

Elas param de se abraçar e se olham.

KÁTIA - (...) Muito.

LAILA - Eu também, meu amor.

Laila beija Kátia.

CENA 03/EMPRESA VIDAL/SALA DE ANTÔNIO/INT/DIA.

Cont da cena 1. Antônio a encarar Antonieta.

ANTÔNIO - Eu não acredito que você esta me fazendo essa pergunta/

ANTONIETA - (corta) Como não? Faz muito sentido, sim, porque eu conhecia um outro Antônio, um Antônio que eu achava que fosse íntegro, completamente "bom", que não escondesse um passado "obscuro" e que não fosse capaz de internar uma senhora a força só pra não perder o status de "boa aparência".

ANTÔNIO - Você esta certa, eu me arrependo de tudo que fiz! Se eu pudesse voltar no passado essa era uma das coisas que eu iria consertar, mas, como já diz o *slogan* da Vidal "o tempo para não", e muito menos volta. (t) Mas não, eu nunca matei ninguém, muito menos o seu irmão Serafim.

ANTONIETA - E a Beatriz? Você acha que ela pode ter matado o Serafim?

CENA 04/COPACABANA/INTERIOR/DIA.

Marcos (com disfarce) chama um taxi. Ele entra no mesmo.

CORTA PARA:

CENA 05/TAXI/INT/DIA.

O taxista no banco do motorista. Marcos no banco de trás.

TAXISTA - Pra onde, patrão?

MARCOS - Pra mansão do Sr Marcos Cabral, aquele empresário que fugiu do presídio, sabe? Vou fazer uma visitinha à mulher dele...

Fecha em Marcos, expressão maléfica.

CENA 06/EMPRESA VIDAL/SALA DE ANTÔNIO/INT/DIA.

Cont da cena 03. Antônio e Antonieta.

ANTÔNIO - Se a Beatriz poderia ter matado o Serafim? Bom, a idéia de internar a Altamiranda foi dela... Agora matar? Pra preservar as aparências? Eu não sei se ela chegaria a tal...

ANTONIETA - É isso que eu vou descobrir, Antônio. E se ela tiver alguma coisa haver com a morte do meu irmão eu acabo com ela.

Fecha em Antonieta, decidida.

CENA 07/AP DE LAILA/SALA-INT/DIA.

Kátia termina de organizar seus papeis. Laila entra.

KÁTIA - Aonde você vai toda produzida, amor?

LAILA - Vou á mansão da minha mãe, a gente ficou de tomar café juntas hoje. Que ir também?

KÁTIA - Bem que eu gostaria, mas tem muita coisa pra eu resolver da Vidal. Se quiser te deixo lá.

LAILA - Pode ser?

KÁTIA - Lógico bora!

Kátia fecha sua maleta e as duas saem do AP.

CENA 08/MANSÃO DE MARCOS/EXTERNA/DIA.

O taxi para. Marcos paga o mesmo e desce do veículo. O carro vai embora e o vilão encara a residência.

MARCOS - Saudades da minha casinha... (pega a chave) Agora é torcer pra Cássia não ter trocado as fechaduras!

Ele aproxima-se do portão e abre o mesmo com a chave.

MARCOS - (sorri) Bingo!

O empresário entra na mansão.

CENA 09/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Cássia colocando a mesa. Ela esta de costas para a porta.

Logo vemos o vilão entrando vagamente. Ele aproxima-se por trás e surpreende Cássia colocando a mão na boca da mesma pra ela não gritar.

MARCOS - Tava com saudade de mim?

Cássia amedrontada.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

Marcos coloca Cássia de frente pra ele a força, sua expressão ainda de medo.

CÁSSIA - O que é que você veio fazer aqui?

MARCOS - Matar minha saudade de você!

CÁSSIA - Me solta, Marcos!

MARCOS - Só depois que você descongelar os meus bens! (t) Você ficou louca? Ta querendo morrer?

CORTA RÁPIDO PARA:

CENA 10/MANSÃO DE MARCOS/JARDIM/INT/DIA.

Laila aproxima-se distraidamente da porta.

MARCOS - *(off) Fala sua desgraçada, ta querendo morrer?*

CÁSSIA - *Se entrega Marcos, é melhor pra você!*

MARCOS - *(off) Eu não cheguei tao longe pra morrer na praia!*

LAILA - *(surpresa/murmura pra si) É a voz do meu pai! Eu vou ligar pra polícia (pega o cel)*

CORTA PARA:

CENA 11/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Cont da cena 09. Cássia amedrontada diante de Marcos.

CÁSSIA - Marcos, pelo amor de Deus, a polícia ta atrás de você, uma hora ou outra ela vai te pegar! Se entrega!

MARCOS - Ninguém vai me pegar! Eu fui astuto o suficiente pra fugir daquela porra de presídio, serei pra não ser preso outra vez! Agora vem comigo, você vai descongelar tudo o que é meu agora!

O vilão leva Cássia à força pro escritório.

CENA 12/MANSÃO DE MARCOS/ESCRITÓRIO/INT/DIA.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Marcos e Cássia entram, ele joga a mesma na poltrona da mesa do computador.

MARCOS - Vai, liga essa porcaria logo e descongela minha conta!

(t) Ela imóvel. O vilão saca um revólver e grita.

MARCOS - Tô falando grego? Faz isso logo se não quiser morrer!

Cássia começa a teclar ao notebook.

CORTA RÁPIDO PARA:

CENA 13/COPACABANA/INTERIOR/DIA.

Várias viaturas com suas sirenes ligadas vão a toda velocidade rumo a Mansão de Marcos.

CENA 14/MANSÃO DE MARCOS/JARDIM/INT/DIA.

Laila tensa.

LAILA - Cadê a polícia que não chega, meu Deus? Esse miserável pode fazer uma loucura com a minha mãe a qualquer momento!

CORTA PARA:

CENA 15/MANSÃO DE MARCOS/ESCRITÓRIO/INT/DIA.

Cássia sentada ao computador diante da mira da arma de Marcos.

MARCOS - Vai logo, ta demorando muito!

CÁSSIA - Calma Marcos, a internet da lerda!

MARCOS - Não quero saber, da teu jeito!

Ela tensa.

CENA 16/MANSÃO DE MARCOS/EXTERNA/DIA.

As viaturas param com as sirenes ligadas. Logo os policiais figurantes, Livia e Novaes entram com as armas em mãos pelo portão da casa que esta aberto.

CORTA PARA:

CENA 17/MANSÃO DE MARCOS/ESCRITÓRIO/INT/DIA.

Sonoplastia: escuta-se barulho de sirene.

Marcos espanta Cássia tensa.

MARCOS - Que barulho é esse? (T) Quem chamou a polícia?! Merda!(t) Eu volto! Pode crer que eu volto!

O vilão foge pela janela.

CORTA PARA:

CENA 18/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Os policiais, Livia e Novaes entram com suas armas.

NOVAES - Já era! Já era! Se entrega, Marcos!

Cássia vem do escritório toda chorosa.

CÁSSIA - Ele fugiu pela janela do escritório!
TODOS os policiais saem. Laila abraça Cássia.

CORTA PARA:

CENA 19/MANSÃO VIDAL/EXTERNA/DIA.

Marcos rapidamente sai da mansão e entra em uma das viaturas. Ele parte rapidamente. Novaes e Livia aparecem na externa. (t) Os policiais vêm também.

POLICIAL - Na mansão ele não ta...

NOVAES - O miserável fugiu.

LÍVIA - E com uma das nossas viaturas!

CENA 20/FAVELA/PÉ DO MORRO/INT/DIA.

Marcos para a viatura. Ele desce da mesma e deixa o veículo ali abandonado.

CENA 21/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Beatriz ao celular, ela esta muito irada.

BEATRIZ - (ao cel) Você ficou louco, seu retardado? Você foi até a mansão e quase foi pego! Eu vou estourar seus miolos, Marcos!

MARCOS - (off) *Eu preciso de grana, caramba. Fui atrás da Cássia com a intenção de fazê-la descongelar minha conta, mas a polícia chegou!*

BEATRIZ - (ao cel) Onde é que voce ta?

MARCOS - (off) *No Vidigal. Ta pra você me dar uma carona?*

CENA 22/VIDIGAL/ALTO DO MORRO/INT/DIA.

Beatriz entrega um envelope a Marcos.

BEATRIZ - Seis mil reais você tem nesse envelope, tá pra você se virar com isso até colocarmos o nosso plano contra o Antônio em ação, né?

MARCOS - Dá, quer dizer, vou tentar. (t) Tu não acha que tá demorando muito pra desbancarmos o Rei do Tempo.

BEATRIZ - Não, tem que ser no momento certo, nós não temos muita chance!

MARCOS - Cê que sabe...

BEATRIZ - Bora daqui, favela me dá nojo, só de pensar na condição que esse povo vive chega a me dar coceira!

MARCOS - Podemos tomar um champanhe mais tarde no meu AP?

BEATRIZ - (t) Pode ser.

E entram no carro.

CENA 23/RIO DE JANEIRO/GERAIS/NOITE.

Anoitece...

CENA 24/AP DE ANTONIETA/SALA-INT/NOITE.

Antonietta a assistir TV. TOCA A CAMPAINHA.

ANTONIETA - Aff, quem será essa hora?

Ela abre a porta. É um Homem com um buquê de rosas.

HOMEM - Mandaram entregar pra senhora.

ANTONIETA - (estranha/pega o buquê) Pra mim? Obrigada!

O Homem sai, Antonieta fecha a porta e pega o cartão.

ANTONIETA - (lê) *"Antonieta, espero que goste das rosas, pois as escolhi com todo carinho. Não vou pedir pra você não ficar mexida com essa história toda, afinal uma história dessas não se "absorve" de uma hora pra outra, mas peço que você não se esqueça do meu amor por você. Te amo/Antônio."*

Antonieta suspira e fica pensativa.

CENA 25/HOTEL DE LUXO/AP DE
MARCOS/SALA/INT/NOITE.

A mesa toda bem posta. Duas taças e um balde com champanhe ao centro desta. *TOCA A CAMPAINHA*. Marcos (muito bem arrumado) abre a porta, é Beatriz, muitíssima bem vestida.

MARCOS - Você esta linda!

BEATRIZ - (sorri) É você sabe ser gentil... (t)
Vai me deixar plantada na porta?

MARCOS - Claro que não, entra.

Beatriz entra, Marcos fecha a porta.

BEATRIZ - Essa mesa foi você que montou?

MARCOS - Sim, tudo para que nós tivéssemos uma belíssima noite.

Ele pega o champanhe e extoura. O vilão serve duas taças e entrega uma a ela.

MARCOS - Mais uma vez brindando com champanhe!

BEATRIZ - Nunca me cansarei de brindar com essa bebida (sorri) Vamos brindar a quê?

MARCOS - Á nós!

Eles brindam e tomam. Ele aproxima-se do vinil e coloca um CD. Uma musica clássica suave.

MARCOS - Dança comigo?

Beatriz sorri. Eles dançam com os rostos colados. Enquanto dançam, eles falam

BEATRIZ - Quem diria, depois de tudo que eu aprontei com você, depois daquele escândalo que eu armei dizendo que você tinha me estuprado, escândalo esse que eu fiz pra te derrubar, estamos aqui, juntos, tomando uma champanhe e dançando coladinhos (risos)

MARCOS - É a vida, minha cara. Digamos que eu não fui das melhores pessoas com você, né? Fotografei você transando com teu amante...

BEATRIZ - E eu como sou esperta deletei todas as fotos./

MARCOS - (corta/completando) E matou o tal jornalista.

BEATRIZ - Deixemos isso no passado, o que importa é que estamos em uma aliança inseparável.

Eles param de dançar, Marcos e Beatriz bem próximos.

MARCOS - O tempo passa e eu te amo cada vez. Não é amor como esse povo sente por aí, como esses romances teatrais mostram, é uma coisa de desejo, paixão, sabe?

BEATRIZ - Ta esperando o que pra me beijar?

Marcos beija Beatriz. Vão pro quarto.

CORTA PARA:

CENA 26/HOTEL DE LUXO/AP DE
MARCOS/QUARTO/INT/NOITE.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Beatriz e Marco entram aos beijos. Eles colocam as taças de lado e continuam se beijando.

Logo entramos com takes deles tirando a roupa um do outro, bem como o clima esquentando.

No último take mostrar eles já sem roupa, porém debaixo do edredom e com o ato sexual já finalizado.

MARCOS - Gostou?

BEATRIZ - (sorri/sensual) Eu adorei!

Marcos beija Beatriz.

Apagão na tela do espectador.

CENA 27/HOTEL DE LUXO/AP DE
MARCOS/QUARTO/INT/NOITE

Beatriz e Marcos debaixo do edredom e dormindo.
CAM VAI APROXIMANDO-SE LEVEMENTE DO ROSTO DA
VILÃ ATÉ QUE CORTAMOS PARA SEU SONHO:

CENA 28/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

A MANSÃO VIDAL COMPLETAMENTE ÀS ESCURAS. NESTA SALA TEMOS SOMENTE A ILUMINAÇÃO DE VÁRIAS VELAS EM SEUS RESPECTIVOS CASTIÇAIS. SONOPLASTIA: .
UMA MÚSICA DE OPÉRA COM UM TOM FORTE E CLÁSSICO
TOMANDO CONTA DO LUGAR. CAM MOSTRA, BEATRIZ,

COM, UM VESTIDO BRANDO BELÍSSIMO, NO ALTO DA ESCADA, ELA DESCE COM UMA TAÇA DE CHAMPANHE EM MÃOS E VAI AO CENTRO DA SALA. MATA SUA BEBIDA E COLOCA A TAÇA DE LADO.

A VILÃ FICA A ENCARAR UM DOS CASTIÇAIS, VIDRADA MESMO, COMO SE TIVESSE SENDO POSSUÍDA POR ELE. LOGO ELA PEGA O OBJETO E CHAMA FUNDE-SE COM SUA EXPRESSAO.

BEATRIZ - A chama tão forte como um olhar, o olhar tao forte quanto à chama.

Em um súbito de loucura da vilã e obviamente por sua ilusão de ótica, todas as chamas, menos a de seu castiçal, apagam-se sozinha. Ela grita, apavorada.

BEATRIZ - (grita) Chamas, não me deixem! Me levem! (GRITA) ME LEVEEM!

E, portanto, Beatriz encosta o fogo no próprio vestido. Cam detalha o vestido sendo correndo pelo fogo, a dor de Beatriz aumentando, ela solta um grito de muita dor.

BEATRIZ - Ahh!!!

E, COM BEATRIZ AGONIZANDO PELA DOR DA CHAMA EM SEU CORPO, CONGELAMOS A IMAGEM.